



INFORMATIVO FINDECT – 001/2021

Bauru/SP, 05 de Março de 2021.

Não ao trabalho no domingo! Direção da ECT quer escravizar a categoria!

A diretoria da FINDECT e dos Sindicatos filiados repudia a convocação da direção militar da ECT para trabalho no domingo e as ameaças autoritárias e abusivas para coagir o trabalhador, e orienta todos a não assinar e rejeitar a convocação!

A complementação da jornada nos sábados, que a empresa está obrigando a categoria a fazer, já é um abuso frente ao excesso de serviço a que todos estão submetidos pela falta de funcionários e aumento das entregas.

E a direção militar autoritária e abusiva da ECT, parceira do governo no entreguismo e na destruição de um patrimônio inestimável da população e da nação brasileira, ainda quer obrigar os ecetistas a trabalharem no domingo.

A falta de humanidade dessa diretoria é chocante e revoltante. Não estão nem aí com o estresse e a fadiga que a categoria está sofrendo. Com o limite do suportável, físico e emocional, que sufoca a todos e todas.

Querem impor uma escravidão moderna, com o pessoal trabalhando até não poder mais para ganhar uma mixaria que só da pra comida e pra moradia, e olha lá.

Frente ao abuso da direção dos Correios, a FINDECT encaminhou ofício à ECT exigindo esclarecimentos referente às convocações e ameaças sofridas pelos trabalhadores que rejeitaram a convocação para o trabalho no domingo.

E tudo isso em plena pandemia!

Num momento de descontrole total, em que os casos de contaminação e mortes por Covid-19 batem recordes, com quase 2000 óbitos diários, com hospitais e UTIs lotados, com o sistema de saúde próximo do colapso.

Numa situação tão absurda e desesperadora como essa, que obrigou vários governos estaduais a decretar fase vermelha e inúmeras restrições, a direção da ECT

quer fazer a categoria trabalhar todos os dias exposta à contaminação e à morte, SÓ PARA AUMENTAR OS LUCROS. Chega!

Reagir, resistir e lutar!

A crise pandêmica não veio só. Ela se fez acompanhada por uma crise econômica, uma crise ambiental e uma crise política.


O sucateamento da “Coisa Pública”, propositalmente promovido por muitos governos há anos denunciado pelos Sindicatos e Federações, se revelou e mostrou seu lado mais cruel deixando à própria sorte toda uma sociedade, em especial, os desprovidos de bens materiais, além de profissionais exauridos e de cara para a morte. Como no caso da categoria ecetista, obrigada a trabalhar cada dia mais em todo o período. A dar conta do serviço que só cresceu, devido ao aumento do comércio eletrônico, cada vez com menos funcionários, devido aos afastamentos, ao home office e ao PDI.

Tudo isso somado com os resultados maléficos das reformas trabalhista e da previdência e dos ataques aos direitos da categoria, como ao convênio médico.


O colapso da saúde também não veio sozinho, ele veio de braços dados com as ideias negacionistas que, por sua vez, mantêm relação de cumplicidade com o desprezo à vida humana em prol da economia, materializado por práticas cotidianas exterminadoras que acompanhamos com tristeza e raiva.

A resposta a essa barbárie tem que ser o repúdio e muito mais! Tem que ser a luta aberta, que terá de estourar com toda a força na próxima campanha salarial!

Saudações sindicais,



José Aparecido G. Gandara
FINDECT - SINDECTEB



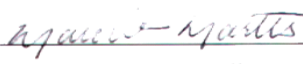
Elias Cesário de B. Junior
FINDECT - SINTECT/SP



Douglas Melo
Diretor de Imprensa



José Aparecido Rufino
FINDECT - SINTECT/TO



Marcio Roberto Martins
FINDECT - SINTECT/MA



Ronaldo Ferreira Martins
FINDECT - SINTECT/RJ